Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

08/09/2010

Todos a assembleia de abertura da nossa Campanha Salarial

Basta de exploração!

É hora de organizar a nossa luta e partir pra cima do Sinduscon (sindicato dos patrões)!

Está iniciando mais uma Campanha Salarial dos Trabalhadores da Construção de BH e região. Chegou o momento de organizarmos ainda mais as nossas forças na luta para conquistar melhores salários, alimentação nos canteiros de obras e melhores condições de trabalho.

Por toda cidade surgem novos prédios, com apartamentos vendidos a preços caríssimos e as construtoras seguem batendo recordes de lucros. Uma forte onda de supervalorização dos imóveis coloca hoje a construção como um dos setores mais lucrativos do país. Estão pipocando vagas para trabalhar em diversos canteiros de obras. Basta abrir o jornal para vermos inúmeras ofertas de trabalho na construção. Só no último ano milhares de operários vieram do interior ou de outros estados para trabalharem na construção de BH e região.

Companheiros! Temos que expressar nossa revolta nas ruas, perder o medo das ameaças de demissão, pois sabemos trabalhar em qualquer empresa independente do seu tamanho. O Marreta percorreu centenas

continua →

Assembleia de abertura da Campanha Salarial 2010/2011

Domingo, dia 19/9 - às 8:30 h

Rua Além Paraíba, 425, Lagoinha (próximo a rodoviária) - BH

de obras conversando com milhares de operários e é visível que, enquanto de um lado os patrões enriquecem às custas do sangue e do suor dos operários, esses seguem amargando com baixíssimos salários, sem fornecimento de alimentação e sujeitos a inúmeros ‘acidentes’ de trabalho. Só em 2010 o Marreta já registrou mais de 20 mortes em canteiros de obras de Minas Gerais (fora as mortes não registradas) e mais de 400 operários mutilados (em Belo Horizonte) sem condições de exercer sua profissão. É revoltante seguir sofrendo essa super-exploração, seguir vivendo com esse salário super arrochado. Temos que ir com tudo nessa Campanha Salarial. O que não falta é local para trabalhar. Não devemos nos iludir com migalhas oferecidas pelos patrões em época de campanha salarial. A mando das empresas, os chefes cara-de-pau oferecem gorjetas em dinheiro, brindes (tipo frango) e benefícios ridículos que só servem para iludir e tentar desmobilizar a justa luta dos operários.

É hora de lutarmos por aumento de salário registrado na carteira de trabalho. Somos ainda o único setor que leva marmita para o serviço, às vezes nos alimentando de comida fria, em locais inadequados. Somos ainda o único setor que é obrigado a trabalhar em condições desumanas sem áreas de vivência adequadas como manda a lei (NR-24). O setor da construção segue cometendo os mesmos crimes há centenas de anos. Ainda nos obrigam a entender que é ‘natural’ nossos companheiros morrerem de queda, soterramento, esmagamento, choque elétrico, etc. Chega. Essa situação precisa de um basta.

Convocamos todos os operários, juntamente com suas famílias, para participarem ativamente da Jornada de Lutas desse ano. Se agirmos coletivamente, de forma combativa e unida, conseguiremos arrancar nossos direitos. No dia 19 setembro, domingo, teremos a nossa Assembléia de Aprovação de Pauta, onde daremos o pontapé inicial da Campanha Salarial. Nessa Assembléia faremos a síntese de nossa pauta de reivindicações. É essencial que todos participem ativamente e levem suas propostas. Devemos entender que juntos somos uma força esmagadora. Temos que encarar essa campanha com espírito rebelde e consciente de que nossa luta é justa. Nossa meta é arrancar nossos direitos custe o que custar. O Marreta é o grande instrumento que os operários têm para desencadear uma luta vitoriosa. Marreta no patrão pra enfrentar a exploração.

Basta de arrocho, opressão e exploração!
Lutar para arrancar melhores salários e alimentação nas obras!

Comunicado do departamento Jurídico do Marreta a todos os trabalhadores da construção

STIC-BH/MARRETA faz convênio com a Procuradoria da União especializada em cobrança para o INSS para impor ações efetivas contra os acidentes de trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Belo Horizonte e Região – MARRETA, em sua incansável luta pela redução dos alarmantes números de acidentes de trabalho nas obras, deu mais um passo importante nessa luta. O STICBH-MARRETA, em reunião com a Procuradoria Regional da União, unidade federal especializada em cobrança, para a Previdência Social, contra as empresas em que tenham causado prejuizos ao INSS pelos acidentes de trabalho, conseguiu firmar importantes compromissos, no sentido de obter troca de informações. Os dados estatísticos sobre acidentes de trabalho e sobre os procedimentos e atuações contra empresas causadoras de acidentes fatais e não fatais disponibilizados serão incluído no documento de denúncia e representação que o MARRETA está elaborando para ajuizar na OIT – Organização Internacional do Trabalho, o que certamente muito nos ajudará no combate efetivo para redução das ocorrências. O Sindicato MARRETA também comprometeu-se a encaminhar a Procuradoria Regional da União todos os acidentes que ocorrerem. Portanto, é muito importante que os trabalhadores denunciem quaisquer acidentes de trabalho que tenham ciência ao MARRETA. Não precisam se identificarem, as denúncias podem ser anônimas. O sindicato também está trabalhando para conseguir marcar reunião com o Ministério Público do Trabalho com o objetivo de estabelecer a obrigação de todos os hospitais, sem exceção, de informar ao Sindicato qualquer acidente de trabalho para compor os dados sobre os acidentes para centralizar o conhecimento e especialização no efetivo combate para exigir uma política de governo capaz de fazer cessar essa verdadeira desgraça que abate sobre os trabalhadores e suas famílias.